

PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE HUMANIZAÇÃO PARA A ALA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA-MT.

Área temática: Tecnologia e produção.

Coordenador da Ação: Juliana Demartini¹

Autores: Ivanessa de Freitas Farias², Raiane Chaves Ferreira³

RESUMO

O Projeto Arquitetônico a que se refere este trabalho está inserido no Projeto de Extensão Oficina Comunitária de Arquitetura (OCA), e tem como objetivo a concepção de projeto de humanização da ala pediátrica do Hospital Municipal de Tangará da Serra-MT, por meio da assistência técnica prevista pela Lei Federal nº 11.888/2008. Deste modo, temos como intuito colaborar com os tratamentos realizados aos pacientes por meio da arquitetura, criando assim possibilidades de expressão, entretenimento, atividades de cultura e lazer. Como procedimentos metodológicos do tema foram adotados: levantamento e revisão bibliográfica sobre o tema; análises dos dados das entrevistas participativas com os pacientes e técnicos da área da saúde; representação gráfica dos determinados ambientes; desenvolvimento do projeto arquitetônico, até a etapa de detalhamento dos móveis, quantitativo de materiais e orçamento financeiro.

Palavras-chave: Assistência técnica, Humanização, Projeto Arquitetônico.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo geral, elaborar um projeto arquitetônico de humanização da Ala Pediátrica do Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito da cidade de Tangará da Serra-MT. Inicialmente a proposta compreendia apenas o projeto da brinquedoteca, entretanto, após a visita foi solicitado o projeto arquitetônico para toda a Ala Pediátrica do hospital.

¹ Doutora, Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Estado de Mato Grosso, juliana.demartini@unemat.br.

² Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Estado de Mato Grosso, ivanessafarias@hotmail.com.

³ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Estado de Mato Grosso, raiane_chafer@hotmail.com.

Esta iniciativa está vinculada ao projeto de extensão institucionalizado Oficina Comunitária de Arquitetura: Assessoria Técnica em Arquitetura e Urbanismo (OCA), e foi desenvolvida no primeiro semestre de 2017. O projeto arquitetônico foi elaborado por estudantes e docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT de Barra do Bugres, em parceria com o curso de Enfermagem da UNEMAT de Tangará da Serra-MT.

O projeto arquitetônico de humanização da brinquedoteca e do *hall*, foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo (LATAU), por uma equipe composta por: Ivanessa de Freitas Faria, Thaíze C. R. da Rocha, Daniela C. C. de Sousa, Ricardo Saraiva e Raiane Chaves Ferreira, sob orientação da Professora Juliana Demartini.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto arquitetônico para o Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito da cidade de Tangará da Serra – MT foi apresentado e aprovado por membros do Curso de Enfermagem da UNEMAT. Este hospital localiza-se a Rua 03 do bairro Vila Alta II, em Tangará da Serra a aproximadamente 245 km de distância de Cuiabá.

O projeto, objeto desta discussão, dividiu-se em etapas para que fossem realizadas as propostas de humanização da Ala Pediátrica, sendo assim a proposta inicia-se pela concepção da humanização da brinquedoteca e do *hall* de entrada principal.

A intenção principal é criar um espaço lúdico estruturado especificamente para crianças e adolescentes hospitalizados, criando possibilidades de expressão e entretenimento por meio de atividades prazerosas.

Segundo Bertachini (2004) “a humanização dos cuidados em saúde pressupõe considerar a essência do ser, o respeito à individualidade e a necessidade da construção de um espaço concreto nas instituições de saúde, que legitime o humano das pessoas envolvidas. ”

Neste sentido, diversas condicionantes foram estabelecidas para a definição e concepção do projeto, visto que há muitas restrições, afim de não

prejudicar a saúde dos pacientes. Dentre as prioridades mencionadas pela coordenadora do curso de enfermagem, foram citadas:

Brinquedoteca:

- Mesa de estudos para as crianças e adolescentes;
- Espaço reservado para Televisão;
- Espaço para guardar os pertences pessoais;
- Nichos para livros;

- Mesa para computador;

- Estante para brinquedos decorativos;
- Pintura nas paredes;
- Acessibilidade.

Hall de entrada:

- Bancos;
- Local para revistas;
- Pintura nas paredes.

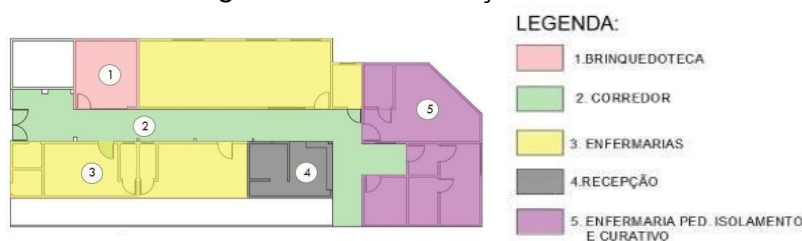
A exigência principal realizada pela solicitante, foi que todos os materiais utilizados para a humanização pudessem ser laváveis, de modo que mantenha o local constantemente higienizado e assim evite sujeiras e contaminação.

Outra condicionante importante desta requalificação, seria que os espaços fossem pensados com acessibilidade, possibilitando assim que crianças com mobilidade reduzida possuíssem fácil acesso aos ambientes e também aos mobiliários, onde estes foram projetados em alturas que os atendessem e possibilitasse uma maior autonomia.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Como dito anteriormente, a requalificação dos espaços foi dividida em etapas, sendo executada na primeira etapa a humanização da brinquedoteca e do hall de entrada (Figura 01).

Figura 01 – Setorização



Fonte: Autores, 2017

Durante o desenvolvimento do projeto, buscou-se tornar os ambientes convidativos e agradáveis aos pacientes, que são crianças e adolescentes e seus acompanhantes. Esta premissa foi de grande importância, visto que a mesma foi definidora da concepção projetual, onde todos os mobiliários e elementos decorativos foram pensados para atender e satisfazer as pessoas que frequentarão o espaço.

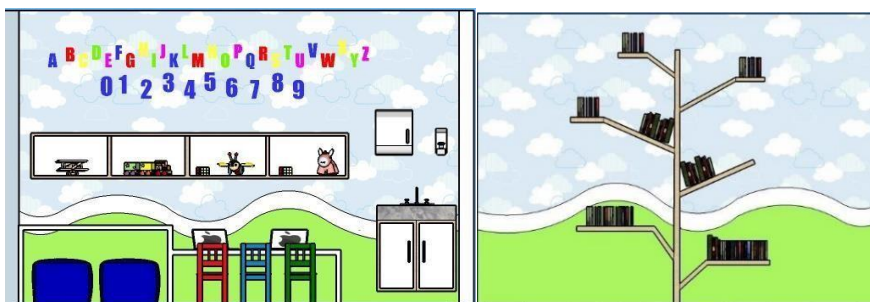
De acordo com o programa de necessidade, a brinquedoteca deveria conter um espaço destinado para uma mesa de computador, mesas de estudos para crianças pequenas e para adolescentes, um espaço reservado para televisão onde eles pudessem se distrair, nichos para livros e decorações, estante de brinquedos e pintura nas paredes, além de um espaço para guardar os pertences pessoais. Seguindo estas prioridades a proposta busca humanizar este espaço de modo que o torne alegre, agradável, confortável e esteja em harmonia com o restante da Ala Pediátrica, possibilitando aos pacientes um espaço lúdico e de descontração, que os façam sentir-se em casa (Figuras 02 e 03).

Figura 02 – Planta *layout* e vista 1.



Fonte: Autores, 2017

Figura 03 – Vista 2 e 3.



Fonte: Autores, 2017

O *hall* de entrada também foi pensado para tornar o local agradável e convidativo, com base em um ambiente mais *clean*, com cores mais neutras, com poucos elementos de destaque como as poltronas em tons *nude* e objetos de decoração. Este espaço foi proposto para que as pessoas percebam que o foco é tornar este ambiente aconchegante e ao mesmo tempo alegre por ser um local destinado não somente às crianças, mas também para os acompanhantes que necessitem aguardá-las (Figura 04).

Figura 04 – Planta layout, vista 01 e vista 02.



Fonte: Autores, 2017

O resultado final do projeto arquitetônico foi dois espaços que buscam uma interação entre si, porém cada um atendendo a suas necessidades em particular e respeitando todas as exigências solicitadas no processo metodológico participativo (Figura 05).

Figura 05 – *Renders*, resultado final.



Fonte: Autores, 2017

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da concepção deste projeto foi possível compreender a importância da humanização dos espaços hospitalares, principalmente quando se trata da Ala Pediátrica, onde sempre haverá crianças e adolescentes internados que necessitam de um lugar de descontração. Sendo assim, esta proposta arquitetônica buscou dinamizar o local, permitindo que o mesmo se torne agradável, sem desrespeitar as restrições normativas. Além disso, pôde-se consolidar uma parceria com outro curso da UNEMAT, favorecendo a troca de saberes em um trabalho acadêmico multidisciplinar junto a sociedade de Tangará da Serra-MT, fortalecendo assim a relação entre a universidade e a comunidade por meio da assistência técnica.

REFERÊNCIAS

- EINSTEN, Instituto Israelita de Estudo e Pesquisa, Albert. Brinquedoteca. **Brinquedoteca Hospitalar**. São Paulo-SP, 2017. Disponível em: https://www.einstein.br/ensino/atualizacao/brinquedoteca_hospitalar. Acesso em: 09 de Junho de 2017.
- PEPSIC, Periódicos Eletrônicos em Psicologia. **Brinquedoteca: a valorização do lúdico no cotidiano infantil da pré-escola**. Santa Cruz do Sul- RS,2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782010000200002. Acesso em: 09 de Junho de 2017.
- THEODORA, Hospital e Maternidade, MADRE. **A Humanização no ambiente hospitalar**. Campinas – SP, 2013. Disponível em: <http://hmmmt.com.br/institucional/hmmmt-news/a-humanizacao-no-ambiente-hospitalar/250>. Acesso em: 09 de Junho de 2017.